



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: OS DESAFIOS DE DESPERTAR O GOSTO PELA LEITURA E A ESCRITA EM ALUNOS DO SÉTIMO ANO**

**Patrícia Cácia Viera<sup>1</sup>**

**Roberto Carlos Bianchi<sup>2</sup>**

**Suzete Virginia de Souza Reiter<sup>3</sup>**

A leitura e a escrita são a base para a compreensão do mundo. O papel da escola não é apenas repassar conhecimentos aos seus alunos, mas sim, fazer com que estes indivíduos tomem gosto pelo que se acredita, seja capaz de transformar o mundo, a educação. “Leitura não é um ato solitário; é interação verbal entre os indivíduos”. (ORLANDI et al, 2005, p. 18). Como professores, acreditamos que tudo começa pela leitura. Sendo assim, ao diagnosticar a falta de interesse e também, as diversas dificuldades que os alunos apresentam (não só na escola como também fora dela), tanto na leitura como na escrita, decidiu-se por abordar a temática de maneira mais lúdica e ao mesmo tempo crítica. O início dos trabalhos foi com um filme do Hary Potter, o qual serviu de base para variadas atividades de leitura, escrita e oralidade feitas individualmente e também em grupos.

Por se tratar de um trabalho focalizado na leitura e na produção escrita, o objetivo principal das atividades desenvolvidas no corrente ano, é fazer com que os alunos se envolvam com a leitura e, conseqüentemente, com a produção escrita de maneira significativa e atrativa. Os conteúdos trabalhados visam contribuir para o enriquecimento pedagógico, embasado em diversos gêneros textuais, proporcionando a descoberta de diversas habilidades dos sujeitos envolvidos. Conforme preconiza os PCNs sobre a leitura:



<sup>1</sup> Professora da Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

<sup>2</sup> Professor do Instituto Federal do Paraná Campus Palmas.

<sup>3</sup> Professora do Instituto Federal do Paraná Campus Palmas.

Tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referência modelizadoras. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria-prima para a escrita: o que escrever. Por outro, contribui para a constituição de modelos: como escrever (BRASIL, 1998, p.53).

Dessa maneira, o conhecimento, segundo Freire (2002), partindo do pressuposto do interacionismo, é a construção feita pelos sujeitos acerca da sua própria atuação no mundo em que estão inseridos. Sendo assim, o autor nos mostra que o conhecimento não deve ser tido como uma prática escolar em que o único detentor deste é o professor, ou seja, é necessário que haja a troca de experiências entre professor e aluno, e, nesse caso entre os acadêmicos bolsistas também.

O principal desafio que se está tentando transpor, é tentar despertar nesses sujeitos (do sétimo ano) o gosto pela leitura e pela escrita, uma vez que, uma das grandes dificuldades está em ter alunos que necessitam praticamente serem alfabetizados.

Assim, a alfabetização, de acordo com Freire (2002), é um processo que é construído essencialmente pelos próprios sujeitos que estão em busca do conhecimento, visto que, por mais que os professores permeiem o conhecimento, é necessário que os próprios alunos busquem alcançar o conhecimento e estejam imbuídos em aprender e a melhorarem as suas condições de vida. Cabe a nós despertar esse “desejo” pelo conhecimento, enfatizando a importância do letramento na vida de qualquer cidadão.



Além disso, tendo a consciência da diversidade existente em sala de aula é preciso, portanto, estar preparado para trabalhar com tais diferenças. Visto que, as atitudes dos alunos em sala de aula refletem o contexto em que estes estão inseridos lá fora. Tudo isso é um processo que demanda tempo, pois essas diferenças e dificuldades fogem do campo pedagógico. Mais uma vez se reforça a importância do PIBID no que diz respeito às atividades inovadoras que venham a contribuir para o aperfeiçoamento e mesmo à alfabetização dos sujeitos envolvidos.

Assim, os alunos precisam sentir-se à vontade em sala de aula para, até mesmo questionar o professor, tirar suas dúvidas, discordar ou não dos métodos utilizados pelo professor. Ou seja, os alunos devem possuir um letramento crítico desde o início, precisam questionar como estão lendo, porque estão lendo, o que estão lendo e tirarem suas próprias conclusões e críticas. O mesmo deve ser feito pelos acadêmicos – que estão em processo de ensino-aprendizagem – aos seus professores.

Sabe-se que o papel do professor é ser o mediador no processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, cabe ao professor instigar os seus alunos a aprenderem e a buscar meios para que suas aulas sejam dinâmicas e proveitosas. Além disso, há inúmeros outros fatores e situações que a teoria não explica, assim, o PIBID vem ao encontro de todos os anseios e aspirações que os futuros docentes sentem.

Participar de um projeto que ofereça a oportunidade de aprender em campo é muito gratificante para o acadêmico, sem contar que o incentivo dado pelo governo auxilia no melhor desenvolvimento do projeto, uma vez que o acadêmico, por receber uma bolsa, pode se dedicar melhor ao programa.

Assim, ao entrar em contato com as dificuldades dos alunos e buscar resolver os problemas pertinentes ao ensino – problemas estes que só aparecem na prática – professor regente e acadêmicos aprendem muito e conseguem pensar acerca de uma educação significativa que vise realmente resolver e solucionar os referidos problemas. Espera-se que, ao final das atividades desenvolvidas no corrente ano, os objetivos tenham sido alcançados, que são, fazer com que os alunos do sétimo ano tomem gosto pela leitura e conseqüentemente, tenham a capacidade de escrever com coerência, coesão e criatividade.



Palavras – Chave: Leitura. Escrita. Conhecimento. Desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. .

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 10ª ed. São Paulo. Paz e Terra. 2002.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 32ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. et al. **LEITURA perspectivas interdisciplinares**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2005, 115 p.